

## Projeto que elimina imposto sobre propriedades avança

Uma proposta para reduzir gradualmente os impostos sobre propriedades residenciais na Flórida avançou nesta quinta-feira (data local) na Câmara estadual, em meio às negociações entre parlamentares e o governador Ron DeSantis sobre uma medida que pode ir à votação popular em novembro.

O Comitê de Assuntos do Estado da Câmara, dominado por republicanos, aprovou por votação partidária um projeto de emenda constitucional (HJR 203) que prevê o aumento anual de US\$ 100 mil na isenção do imposto conhecido como homestead ao longo dos próximos dez anos. A proposta culminaria, em 2037, na isenção total dos impostos sobre propriedades residenciais que não estejam vinculados ao financiamento da educação.

A medida ainda precisaria do apoio de pelo menos 60% dos eleitores para entrar em vigor. O texto também inclui salvaguardas para impedir cortes no financiamento de serviços essenciais, como forças de segurança, bombeiros e outros socorristas.

Apesar disso, cidades e condados manifestaram forte preocupação com a possibilidade de perdas significativas de arrecadação. A deputada Monique Miller, republicana de Palm Bay e autora do projeto, afirmou que os governos locais terão tempo para se adaptar e devem buscar eficiência, inclusive compartilhando serviços. “Ao reduzir os impostos de forma gradual, damos aos governos locais tempo para se ajustar a novos níveis de receita e encontrar soluções responsáveis”, disse.

O governador Ron DeSantis tem defendido a inclusão de uma emenda constitucional para cortar impostos sobre propriedades no próximo pleito. Em outubro, a Câmara apresentou oito propostas diferentes, mas o presidente da Casa, Daniel Perez, afirmou que espera levar apenas uma alternativa à votação popular. Segundo ele, ainda não há consenso com o Senado nem com o Executivo sobre o formato final da proposta.

Fonte: NBC

## “Imposto do pecado” quer taxar produtores de conteúdo adulto

Ideia de candidato ao governo da Flórida de cobrar 50% sobre ganhos do OnlyFans é acusada de moralismo e preconceito institucional

Uma proposta apresentada por James Fishback, candidato ao governo da Flórida, reacendeu o debate sobre moralidade, tributação e trabalho digital nos Estados Unidos. O político defende a criação de um chamado “Imposto do Pecado”, que prevê a taxação de 50% sobre a renda de criadores de conteúdo adulto no OnlyFans. A iniciativa provocou forte reação de profissionais da plataforma, que classificam a medida como discriminatória e economicamente injusta.

Entre as críticas está a de Anya Lacey, conhecida no OnlyFans por conteúdos que dialogam com a estética da “esposa tradicional”. Para ela, a proposta impõe uma punição moral seletiva. “Se álcool, maconha e casas de strip-tea-

se também podem ser considerados pecados, por que apenas o OnlyFans seria taxado dessa forma?”, questionou em entrevista ao New York Post.

Outra voz de peso no debate é Sophie Rain, apontada como a criadora mais bem-sucedida da plataforma, com ganhos estimados em US\$ 95 milhões entre 2023 e 2025. Ela lembrou que já paga cerca de 37% em impostos e criticou o que considera desigualdade no sistema tributário. “Eu pagaria mais tranquilamente se grandes corporações também fossem tributadas corretamente”, afirmou em vídeo publicado no X.

No Brasil, a proposta também repercutiu. Paula Aguiar, presidente da Associação Brasileira da Indústria e Profissionais do Entretenimento

Adulto (ABIPEA), avaliou que a taxação representa um retrocesso. Segundo ela, uma cobrança desse porte reduziria a renda das trabalhadoras, enfraqueceria sua autonomia financeira e aumentaria a vulnerabilidade social. “Isso não é proteção, é preconceito institucionalizado”, afirmou à \*Marie Claire\*.

Fishback justifica o imposto como uma forma de desestimular a produção e o consumo de pornografia, alegando preocupação com jovens cristãos que, segundo ele, seriam influenciados negativamente por esse tipo de conteúdo. O candidato diz que os recursos arrecadados — estimados em US\$ 200 milhões — seriam destinados a programas de educação, saúde mental e apoio a gestantes em situação de risco.

Especialistas e representantes do setor, no entanto, discordam. Para Aguiar, a taxação não reduziria o consumo, apenas empurraria o mercado para a informalidade, sem regras ou proteção. Dados reforçam o argumento: relatórios do Pornhub e do OnlyGuider indicam que os Estados Unidos lideram tanto o consumo quanto os gastos com pornografia e OnlyFans, somando mais de US\$ 2 bilhões em 2025.

Mesmo entre eleitores conservadores, a proposta divide opiniões. Enquanto alguns defendem uma repulsação ainda mais dura, outros avaliam que a taxação pode ter efeito contrário, incentivando o governo a lucrar com um setor que diz querer combater.

Fonte: Marie Claire

## Aqui, você se sente em casa!

Imigrar não é fácil! Seja em momentos de dor, tratamento de rotina ou cuidado estético, você vai sempre optar por um atendimento com aquele carinho e segurança que está acostumado. Na Bella Smile, **você encontra esse cuidado brasileiro aliado a mais de 15 anos de experiência** e mais de 6.400 pacientes felizes!

**Dra. Daniela e equipe** oferecem seriedade, conforto e atenção que sua família merece.

Agende sua consulta e sinta a diferença!

[bellasmilefl.com](http://bellasmilefl.com)

954-932-8028

Bella Smile  
Cosmetic Dentistry

